

Sim, estamos lutando porque estamos em guerra! Todos os dias nas periferias do país inteiro acontece um massacre, um ataque a cada instante ao nosso povo. Essa é a realidade do Brasil, em que a justiça tem cor e classe social.

A periferia é herdeira dos quilombos que apavoraram os ricos e poderosos por quatro séculos. **Por isso marcharemos em novembro, mês de Zumbi e Dandara!**

Nossa luta só chegará ao fim quando derrubarmos esse sistema racista e capitalista que vem matando indígenas e negros há mais de cinco séculos! E, assim, como nossos antepassados dos Quilombos dos Palmares se negaram a apoiar qualquer algoz de nossa raça e de nossa classe, nós reafirmamos a nossa independência de raça e classe.

Não esqueceremos que, durante 14 anos, Lula e Dilma (PT) sentaram à mesa com latifundiários, banqueiros e todo tipo de herdeiros da *casa grande* como José Sarney, Fernando Collor, Eduardo Cunha, Kátia Abreu, Edir Macedo e cia.

Não esqueceremos que, durante seus governos, houve um verdadeiro genocídio e feminicídio das negras e negros. Não esqueceremos da Lei Anti-drogas que produziu um encarceramento em massa do povo negro das periferias brasileiras, dobrando a população carcerária no Brasil em 11 anos para 607 mil presos e presas! Destes, 67% são negros da periferia!

Não esqueceremos da Lei Anti-Terror que encarcerou Rafael Braga! E não esqueceremos da operação militar mais covarde e racista do século XXI comandadas pelos governos de Lula e Dilma: a ocupação do Haiti. O saldo dessa ocupação é um país arrasado, com um dos salários mais baixos do mundo, surtos de doenças como cóleras, inúmeros casos de estupros de mulheres e crianças e milhares de emigrantes em busca de melhores condições de vida.

Com Michel Temer (PMDB), os ataques ao nosso povo continuam. A Reforma Trabalhista e a Reforma da Previdência querem empurrar o nosso povo para a vala, com mais desemprego, sem direitos sociais e com piores salários. Além disso, o governo Temer ataca violentamente os quilombolas e indígenas enquanto dá bilhões para os banqueiros com o pagamento da dívida pública.

Precisamos pôr abaixo esse governo e todas as suas reformas!  
Por isso, é hora de sairmos às ruas contra o genocídio da juventude negra e da periferia!

## MARCHA DAS PERIFERIAS

**Abaixo o genocídio negro, o governo Temer e suas reformas!**

**Abaixo o genocídio negro, o governo Temer e suas reformas!**



É com esse objetivo que a **Marcha Nacional da Periferia de 2017** está trazendo como tema “Abaixo o genocídio negro, o governo Temer e suas Reformas”, propondo 15 dias de luta contra o racismo com vastas atividades e mobilizações no período de 10 de Novembro, dia nacional de luta, passando pelo 20 de Novembro, dia nacional da Consciência Negra, encerrando nossas atividades no dia 25 de Novembro, dia internacional de luta contra a violência a mulher.

- Abaixo o genocídio da juventude negra, dos indígenas e o feminicídio da mulheres negras!
- Abaixo o genocídio das transexuais!
- Pelo fim da Policia Militar. Controle popular das polícias, já!
- Reparções Já para negros e indígenas!
- Abaixo o Projeto Escola sem Partido e o Cura Gay!
- Imediata aplicação da Lei 10639/2003 que implementa a História da África, dos africanos e dos afrodescendentes no currículo escolar
- Pelo fim da perseguição às religiões de matrizes africana.
- Pela anulação de todas as reformas do governo Temer
- Pela imediata titulação de todos os territórios quilombolas e demarcações do territórios indígenas
- Expropriação do latifúndio sobre controle dos trabalhadores do campo e da cidade.
- Pelo direito à dupla nacionalidade para os imigrantes haitianos e africanos!
- Pelo fim dos despejos forçados na cidade e no campo!
- Suspensão imediata do pagamento da dívida pública Fora Temer e todos os políticos corruptos!

## MARCHA DAS PERIFERIAS

**Abaixo o genocídio negro, o governo Temer e suas reformas!**

